

Boletim Trimestral de Conjuntura – MOBILIDADE e TRANSPORTES – 2º Trimestre de 2016

“Indicadores do 2º Trimestre de 2016 reforçam as tendências observadas nos trimestres anteriores quanto aos consecutivos crescimentos dos movimentos no aeroporto internacional de Faro, nos modos ferroviário e marítimo/fluvial e, ainda, nos tráfegos médios diários dos principais eixos rodoviários regionais (A22 e A2). Pela negativa, destaca-se principalmente a diminuição, após 8 variações trimestrais homólogas positivas consecutivas, do movimento de passageiros nas ligações inter-regionais do transporte colectivo rodoviário.

O **Aeroporto Internacional de Faro** registou um total de **15.566 voos** e de **2.317.825 passageiros** (movimento comercial). Comparando com o trimestre homólogo anterior, destaca-se um **aumento de 13,6%** quanto ao número de voos e um **aumento de 12,9%** quanto ao total de passageiros movimentados. Este aumento do número de passageiros constitui a nona variação trimestral homóloga positiva consecutiva (desde o 2º trimestre de 2014).

Neste trimestre, o A. I. de Faro movimentou um total de **90.966 passageiros** com os restantes **aeroportos do espaço nacional**, valor que corresponde a **3,9 %** do total do movimento de passageiros no trimestre. Comparativamente com o trimestre homólogo do ano anterior, há todavia a destacar um **decréscimo de 4,1%** no movimento com os aeroportos nacionais.

O **serviço regional do modo ferroviário** (Lagos – V. R. Santo António) movimentou um total de **441.281 passageiros**, o que significa um **acréscimo de 5,5%** relativamente ao trimestre homólogo anterior. O **serviço de Longo Curso** (ligações dos serviços Alfa e Intercidades) movimentou um total de **195.805 passageiros**, um **acréscimo de 18,4%** relativamente ao trimestre homólogo anterior. No caso do serviço regional, confirma-se a retoma das variações homólogas positivas (2º trimestre consecutivo de aumentos); quanto ao Longo Curso, destaca-se o facto de este ser o décimo segundo trimestre consecutivo de variações homólogas positivas (série iniciada no 3ºT 2013).

No modo fluvial/marítimo, registou-se um movimento de **422.535 passageiros** nas carreiras da **Ria Formosa** – o que corresponde a um **aumento de 51,5%** relativamente ao trimestre homólogo anterior –, e um movimento de **26.761 passageiros** na carreira do **Guadiana** (Vila Real de Santo António / Ayamonte) – que corresponde a um **aumento de 2,8%** relativamente ao trimestre homólogo anterior. Também neste trimestre, e após anos sucessivos de perdas, quer nos totais anuais quer nas variações trimestrais homólogas, o movimento na carreira do Guadiana volta a apresentar crescimentos e regista já a 5ª variação trimestral homóloga positiva consecutiva.

Quanto ao **Tráfego Médio Diário (TMD)** nos **eixos rodoviários principais** destaca-se, relativamente ao trimestre homólogo anterior: um aumento de **6,3%** do TMD no **troço da A2 “Almodôvar / S. B. Messines” (9.105 veículos/dia)** e um aumento de **16,6%** do TMD na **A22 (10.937 veículos/dia)**. Relativamente ao tráfego na Ponte Internacional do Guadiana, não é ainda possível apresentar os respectivos TMD. De novo, e dando continuidade aos valores para os trimestres anteriores, destaca-se a consolidada retoma dos fluxos em ambas as vias estruturantes (A2 e A22), que registam já 12 trimestres de variações trimestrais homólogas positivas (desde o 3ºT 2013).

Quanto ao TMD nos **eixos rodoviários secundários**, destaca-se sobretudo os aumentos na maioria dos postos de contagem, com excepção do TMD no troço do **IC1** (S. B. de Messines / Tunes) – 6.416 veículos/dia, um decréscimo de 6,0% relativamente ao trimestre homólogo anterior – e do TMD no troço da **N125** (S. J. Venda / Faro - Nó W) – 42.558 veículos/dia, um decréscimo de 5,0% relativamente ao trimestre homólogo anterior. Nos restantes 3 postos (da **N125**, da **N120** e da **R270**) há a registar aumentos de tráfego. Refira-se ainda que, para os postos da **N122** (Mértola / Sta.

Marta) e da **N125** (Odiáxere / Estômbar), e de acordo com a informação prestada pela Infraestruturas de Portugal, SA, os problemas nos equipamentos não foram ainda resolvidos, pelo que se retomará a divulgação desta informação nos próximos trimestres. Relativamente aos 5 novos locais de contagem, por motivos que se prendem com a ausência de histórico para estes postos quanto aos valores para os TMD, não serão para já apresentados os valores absolutos e as inexistentes variações trimestrais, sendo que os primeiros poderão ser consultados no boletim e no Portal.

No que respeita ao movimento de passageiros no **transporte colectivo rodoviário**, destacam-se sobretudo os aumentos de **4,0% no movimento das ligações urbanas** (1.257.558 passageiros) e de **0,8% no movimento das ligações inter-urbanas** (1.506.661 passageiros). Tanto numa escala como na outra, estes aumentos são significativos, uma vez que na esmagadora maioria dos trimestres observados desde há já alguns anos os crescimentos têm sido negativos. Por outro lado, registaram-se **decréscimos de 3,5% no movimento das ligações inter-regionais** (183.081 passageiros) e de **13,1% no movimento das ligações internacionais** (6.776 passageiros). Relativamente às ligações inter-regionais, este decréscimo veio interromper uma série consecutiva de 8 trimestres de variações trimestrais homólogas positivas, iniciada no 2º trimestre de 2014.